UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE, DA COMUNIDADE PARA A UNIVERSIDADE: TROCAS DE SABERES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA AFRO-AMAZÔNIDA NO QUILOMBO MURUMURU, SANTARÉM-PA

Sabrina Santos Da Costa, Sabrina Santos Da Costa, Lindon Johnson Pontes Portela e José Max Barbosa de Oliveira Junior

RESUMO - A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para aprender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam, nesse sentido, a educação ambiental representa um instrumento essencial para superar os atuais impasses da nossa sociedade. O projeto visou promover a proximidade entre a universidade e a comunidade, através de trocas de experiências com ações de educação ambiental que visam colaborar na formação de cidadãos críticos. As atividades do projeto ocorreram na Escola Afro-Amazônida com vinte e seis alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I. As ações foram desenvolvidas em três etapas: Na 1ª etapa ocorreu a aplicação de questionários semiestruturados para se fazer um levantamento acerca dos conhecimentos prévios dos alunos sobre à educação ambiental e caracterizar o perfil do público. Na 2ª etapa foram realizadas atividades práticas/pedagógicas, compostas por: rodas de diálogo, cine-debate, jogo trilha ecológica, construção de cartazes, campanha de coleta de resíduo e oficina de reciclagem. Na 3ª etapa aplicou-se questionários para analisar o conhecimento dos alunos após as atividades extensionistas e avaliar se as atividades foram eficazes. Verificou-se o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto meio ambiente e buscou-se inferir sobre as problemáticas ambientais existentes na comunidade, 73% demonstraram conhecer a temática, as respostas mais frequentes foram: “tudo isso que nós vivemos”, “árvores, animais e peixes”, a problemática informada foi o descarte inadequado de resíduos no igarapé, nesse sentido as ações foram planejadas e desenvolvidas com enfoque maior aos resíduos, a avaliação prévia do conhecimento é importante para perceber as transformações cognitivas de uma determinada aplicação da atividade. Após todas as etapas do projeto verificou-se que 92% dos alunos demonstraram assimilar o conhecimento desenvolvido nas ações lúdicas e pedagógicas com respostas “devemos cuidar da natureza”, “devemos reciclar o lixo para salvar o meio ambiente”. Foram construídos brinquedos na oficina de transformação de reciclagem com os materiais coletados na campanha de arrecadação de resíduos sólidos na comunidade quilombola, foram construídos vinte e seis brinquedos com garrafa pet e tampinhas, materiais esses mais encontrados na comunidade pelos alunos. Os resultados apontam que a educação ambiental deve ser contínua e que as atividades desenvolvidas até o momento têm sido eficazes para sensibilizar as crianças na relação com o meio ambiente.